Por Paulo Roque
Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: psroque@uol.com.br

MAIS UM RECORDE NAS EXPORTAÇÕES

As exportações brasileiras do agronegócio registraram um novo recorde histórico em 2011, somando US$ 94,59 bilhões, valor 24% superior ao alcançado em 2010 (US$ 76,4 bilhões). O bom desempenho fez de 2011 o melhor ano para a balança comercial do agronegócio desde 1997. Vendas do grão, farelo e óleo de soja foram responsáveis por mais de 38% do total exportado pelo Brasil. A meta do Mapa para 2012 é ultrapassar US$ 100 bilhões, com estimativa de 5,7% de crescimento.

EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS EXÓTICOS

A exportação de produtos agropecuários exóticos atingiu cerca de US$ 438 milhões em 2011. Pâncreas, sêmen e rabo de bovinos e suínos, além de sangue e outras miudezas em geral de bovinos (o pâncreas é bastante utilizado na preparação de produtos farmacêuticos), suínos e até mesmo de patos e gansos estão entre os produtos mais procurados. Os principais importadores são Hong Kong (quase 50% das importações, cerca de US$ 233 milhões), Angola, Cingapura, Cuba, Japão, Nova Zelândia, Venezuela e Vietnã.

EXPORTAÇÕES DE COURO

As exportações brasileiras de couros e peles, no ano passado, movimentaram US$ 2,05 bilhões, embarcando 352,2 mil toneladas. Esse total representa um aumento de 17% em relação a 2010, quando o setor apurou US$ 1,74 bilhão, segundo dados contabilizados pelo Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), com base no balanço da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.



INOR ASSMANN

EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) comunicou ao Mapa o reconhecimento de equivalência do serviço de inspeção de carne suína do Brasil e autorização para habilitação de matadouros-frigoríficos de Santa Catarina para exportação de carne suína *in natura* para aquele país. O Serviço de Inspeção e Segurança Alimentar (FSIS) dos EUA também ampliou essa autorização de habilitação de carne suína cozida e processada de outros Estados brasileiros livres de aftosa com vacinação, desde que a industrialização ocorra em estabelecimentos com registro no Serviço de Inspeção Federal (SIF) e habilitados como produtores de matéria-prima. Para Pedro de Camargo Neto, presidente da Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (Abipecs), cabe agora ao Mapa informar quais estabelecimentos frigoríficos se enquadram nas normas equivalentes.

FIM DA TARIFA SOBRE O ETANOL NOS EUA

O ano de 2012 marcou o fim da tarifa de US$ 0,54 sobre o barril de etanol importado e o crédito de US$ 0,45 pago aos *blenders* norte-americanos pela mistura do etanol de milho à gasolina. Apesar de esperada, a medida foi comemorada pelos produtores brasileiros por meio de comunicado da Unica. Considerando os problemas de abastecimento do mercado nacional nos últimos anos, vai levar alguns anos até que o setor sucroalcooleiro brasileiro possa se beneficiar deste novo mercado potencial. Também resta saber o quão flexível será o governo brasileiro, cujo novo marco regulatório deixa bastante clara a preferência pelo abastecimento interno em detrimento de exportações.

PACOTE AJUDA PRODUTORES DO SUL

O governo federal destinou R$ 30 milhões para os Estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, que enfrentaram prejuízos em razão da estiagem. Os recursos serão usados para perfuração e equipamentos de poços artesianos, recuperação de barragens e redes de distribuição de água. Estão previstas, ainda, a renegociação das dívidas dos produtores, com e sem seguro agrícola, atingidos pela estiagem, e uma nova linha de crédito de R$ 200 milhões para as cooperativas refinanciarem as dívidas de produtores rurais situados nos municípios com decretação de situação de emergência e calamidade pública reconhecida pelo governo federal.

PROJETO DA NESTLÉ TEM FOCO NO SOCIAL

Criação de Valor Compartilhado é um projeto da Nestlé focado no aspecto de desenvolvimento mútuo entre empresa e todos que estão ao seu redor e possui três pilares. O primeiro deles, o Desenvolvimento Rural, direcionado para o desenvolvimento do produtor que fornece leite para a empresa. O segundo, chamado Programa Cuidar, tem o foco na preservação da água, é apresentado em escolas públicas de todo o Brasil e traz às crianças a consciência ambiental, mostra a importância da água para o futuro do planeta. O terceiro, o Programa Nutrir, leva conhecimento de nutrição para os alunos da rede pública de ensino, entidades beneficentes e sociais.



SOJA NÃO AFETOU DESMATE EM MT DURANTE CINCO ANOS

A expansão agropecuária no Estado de Mato Grosso, com foco no plantio da soja, não influenciou diretamente o desmatamento da floresta amazônica nos últimos cinco anos. Esta é a conclusão de um estudo divulgado pela revista da Academia Americana de Ciências. Entre os fatores que contribuíram para isso, segundo o estudo, estão a implantação do pacto da Moratória da Soja, o reforço na fiscalização ambiental e a utilização do sensoriamento remoto em tempo real (Deter) para conter o avanço do desmate, além de investimentos para a mecanização da agricultura. O artigo foi elaborado por pesquisadores da Universidade Colúmbia, da Agência Espacial Americana (Nasa), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), os dois últimos do Brasil.

SUSPENSO PIS/PASEP SOBRE O CAFÉ

Desde o dia 1º de fevereiro está suspensa a cobrança do PIS, do Pasep e da Cofins sobre a comercialização do café em grão cru no mercado interno. As mudanças na tributação do setor alteram, principalmente, o sistema de créditos presumidos relativos à contribuição para o PIS/Pasep e à Cofins apurados ao longo da cadeia. Bom para o pequeno cafeicultor, que era prejudicado pelo antigo sistema de cobrança, pois acabava fora do mercado. Pelo novo modelo, a tributação passa a focar o tipo de produto e não mais a natureza da empresa que produz ou comercializa café.

DIVULGADO ESBOÇO DAS METAS DA RIO+20

Foi publicado pelos organizadores da Rio+20 o *Rascunho Zero*, texto que vai pautar a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável que acontecerá, em junho, no Rio de Janeiro. Será o principal texto a ser discutido pelos líderes mundiais na conferência para garantir um compromisso político renovado para o desenvolvimento sustentável e combina sugestões, ideias e comentários de 643 propostas enviadas por Estados Membros, agências internacionais, Organizações Não Governamentais e grupos políticos. O documento foi publicado em inglês no *site* da Rio+20.

MT SERÁ EXEMPLO PARA CANDIDATO PARAGUAIO

O Partido Colorado, do Paraguai, enviou ao Brasil o ex-ministro do Planejamento (governo de Raul Cubas) Gustavo Leite, para conhecer Lucas do Rio Verde, em Mato Grosso, e sua força no agronegócio como um dos principais produtores e exportadores brasileiros de grãos. O ex-ministro paraguaio, de acordo com o jornal virtual *Só Notícias*, veio ver as experiências que deram certo e tentar implantá-las no plano de governo do candidato do Partido Colorado à Presidência do Paraguai, Zacarias Irún.

RJ TERÁ A PRIMEIRA BOLSA VERDE DO BRASIL

A partir de abril, o Rio de Janeiro terá a primeira Bolsa Verde do Brasil, um mercado específico para negociar ativos ambientais no Estado. O objetivo é implantar uma plataforma de negociação destinada a se tornar referência no País para a comercialização de ativos ambientais. Para tanto, foi assinado um acordo de cooperação entre as secretarias de Estado do Ambiente (SEA) e Municipal da Fazenda, além da associação sem fins lucrativos BVRio.